



O EXCESSO DE TRABALHO DOMÉSTICO PELA MULHER E SUA RELAÇÃO COM A DEPRESSÃO PÓS-PARTO

GUSTAVO GADELHA PEREIRA; ANNA LYVIA MESSIAS MOREIRA; DANIEL MENDES DE SOUSA SÁ

Introdução: A mulher carrega uma grande carga de trabalho que consiste desde cuidar dos afazeres domésticos até trabalhos mal remunerados a várias décadas, entretanto esse tema ganha ampla repercussão quando se relaciona ao aumento das taxas de depressão pós-parto (DPP) que está ligado ao excesso de trabalho, visto que demanda muito do seu físico e psicológico. Quando se relaciona ao estado gestacional ela se torna mais vulnerável, pois o seu corpo está focado em nutrir e proteger o feto passando por variações hormonais que interferem nas atividades cotidianas. **Objetivo:** Relatar a relação do excesso de trabalho doméstico pela mulher e a DPP. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida através do levantamento dos dados em bases da Internet, no mês de março de 2024, por meio do site de busca PUBMED. **Resultados:** Cerca de 77,17% das participantes da pesquisa sobre DPP na atenção básica relatam terem ocupações do lar e 30,34% tinha probabilidade para DPP (Texeira et al., 2021) esses dados demonstram que o excesso de tarefas acaba suprimindo os momentos de descanso da mulher. Segundo dados do jornal da USP, uma em cada quatro mães são acometidas por DPP retratando a necessidade de zelar pela saúde emocional das gestantes desde o início da gestação até o pós-parto, além disso, com o advento da pandemia do covid-19 os casos de DPP aumentaram para 38,8%, como demonstra o estudo realizado no hospital das clínicas da USP, esse dado relata que com o isolamento social e o início do home office as mulheres ficaram ainda mais sobrecarregadas com as tarefas domésticas e principalmente as gestantes que sentiram esse contexto ainda mais aflorado acrescentando com o excesso de tempo dentro de casa sem contato com tarefas de distração. **Conclusão:** Em síntese, pode-se destacar a real necessidade da gestante ter uma rede de apoio que a ajude e lhe de apoio nesse momento pré-parto e pós-parto, ademais, deve-se acrescentar a essa realidade um pré-natal que se preocupe além da parte clínica buscando zelar pela saúde mental da gestante para garantir uma gestação segura que alinhe o bem-estar do feto e a saúde psicológica da mãe.

Palavras-chave: **DEPRESSÃO; MULHER; GESTAÇÃO; DPP; SAÚDE MENTAL**